

DB180

PERFIL DOS CONTATOS DE CASOS DE HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE BURITICUPÚ-MA.

KAMILA K C LEITE(1), SANARA M SOUSA(2), GRACIOMAR C COSTA(2), ARLENE J M CALDAS(1), RITA M G C F CORRÊA(1), ALDINA BARRAL(2), JACKSON M L COSTA (2), DORLENE M C AQUINO (1)

1-Departamento de Enfermagem - Universidade Federal do Maranhão. 2-Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz - FIOCRUZ

Introdução: A hanseníase é uma doença infecto-contagiosa de evolução lenta. A principal forma de contágio é a inter-humana, e o maior risco de adoecimento é a convivência domiciliar com o doente bacilífero, já que a transmissão se dá por contato direto. **Objetivos:** Descrever as características dos contatos intradomiciliares dos casos de hanseníase no município de Buriticupú-MA. **Material e Métodos:** Realizou-se um estudo transversal no período de outubro/2006 a junho/2007. A população foi constituída por todos os contatos intradomiciliares dos casos índices de hanseníase em registro ativo e que residiam no município de Buriticupu-MA. Os dados foram coletados através de questionários, por meio de entrevista com a população de estudo, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram analisados no programa EPI-info 2004. **Resultados:** Observou-se maior frequência de contatos solteiros (68,7%), do gênero feminino (54,1%), cor parda (78,6%), na faixa etária de 0 a 10 anos (39,5%) e estudantes (37,1%) e com renda familiar inferior a um salário mínimo (50,7%). Quanto às condições ambientais, 32,9% residiam em casa de taipa, 58,9% destinavam seus dejetos em fossa negra, 64,4% queimavam o lixo produzido e 35,6% utilizavam água proveniente de rede pública; A energia elétrica estava disponível em 100,0% dos domicílios A maioria (86,3%) residia em casa própria, com mais de três cômodos (84,9%). Em 50,7%, a composição familiar era de três a cinco moradores; duas pessoas compartilhavam o mesmo cômodo (47,9%) e apenas uma pessoa estava trabalhando (49,3%). A maioria dos contatos (60,5%) possuía a 1ª dose da vacina BCG, e em 23,3% dos casos índices a forma clínica era a dimorfa. **Conclusão:** Conclui-se que a hiperendemicidade associada a precárias condições socioeconômicas e ambientais torna os contactantes dos casos de hanseníase mais propensos ao adoecimento em relação à população em geral, necessitando de atenção especial dos programas de saúde. **Apoio financeiro:** CNPq – processo nº 401135/2005-5